

# CONTRA ELES

*[ode-ódio antifascista]*

sim, eles existem  
eles são eles  
e são sempre os mesmos

eles riram ou dormiram indiferentes  
quando souberam da execução da vereadora negra  
porque era negra pobre homossexual e de esquerda  
os mesmos que nunca entenderam porque nós  
não aceitamos a caça aos favelados  
não aceitamos a caça aos estudantes  
não aceitamos a caça aos militantes

são eles que vão votar no candidato  
que homenageia torturadores  
discrimina mulheres ataca homossexuais  
os mesmos que fazem piadas com direitos humanos  
e dizem que agora tudo é “politicamente correto”

eles foram às ruas contra a mulher que era presidenta  
e a chamaram de puta burra ladra bruxa vagabunda  
os mesmos que não vão às ruas por nada nunca  
porque temem as ruas e temem que nós estejamos nas ruas

eles batem panelas e soltam rojões para comemorar  
a prisão do ex-presidente nordestino e metalúrgico  
eles soltam rojões para comemorar golpes de estado  
os mesmos que riram da festa no puteiro  
e do cafetão que promete cerveja em troca da morte

eles adoram mandar para nossas caixas postais  
suas opiniões violentas sobre todos os temas  
mas querem moderação quando nós respondemos

eles nunca ligaram para a vida da maioria  
dos venezuelanos dos norte-coreanos dos chineses  
mas encham a boca para falar desses países  
quando é necessário atacar os adversários daqui

eles dizem que são contra a corrupção  
mas não ligam quando são os seus que (se) corrompem  
e jamais deixarão de votar em corruptos  
quando for o melhor para eles mesmos

e são os mesmos que jamais irão às ruas xingar  
quem não é negro pobre homossexual de esquerda  
nordestino analfabeto puta burra ladra bruxa vagabunda  
porque eles não xingam qualquer um

aliás, porque eles só xingam “qualquer um”  
e qualquer um é apenas quem é negro  
pobre homossexual de esquerda nordestino  
analfabeto puta burra ladra bruxa vagabunda

na boca deles as palavras com que elogiamos  
ou nos solidarizamos viram xingamentos  
na mesma boca deles nós nunca é nós  
e o eles que dizem nunca vai ao espelho

eles dizem que essa história  
de nós contra eles  
não leva a lugar algum  
mas é mentira  
eles não querem ir a lugar algum  
com esses que chamamos de nós

nós sabemos quem

# NÃO

Não debata  
com quem  
não ouve.

Não ouça  
quem não  
conversa.

Converse  
com quem  
não vota.

Não vote  
em quem  
não debate.

# SINA

eles vêm  
e eu respiro

eles engrossam  
e eu saio fino

eles ofendem  
e eu me nordestino

eles latem  
e eu me feminino

eles marcham  
e eu bailarino

eles batem  
e eu desatino

eles são velhos  
e eu me menino

eles se armam  
e eu me negro

eles mentem  
e eu me índio

eles perseguem  
e eu me gringo

eles encrencam  
e eu atino

eles cegam  
e eu vejo tudo

como um vivo  
sol a pino

# BIOGRAFIA

*para Marielle Franco [1979-2018]*

depois de ser recolhido  
e viajar com os mão-branca  
o corpo é exposto  
numa sala do Instituto  
sobre uma placa de alumínio  
sob um lençol velho

a família é chamada

reconhecido, o corpo agora  
chama-se crânio, tórax e abdome  
e os buracos chamam-se cavidades

roupas, documentos e projéteis  
são enviados à Criminalística  
enquanto o corpo é lavado e pesado

um médico procura no corpo  
furos, lesões e também  
sinais, tatuagens, cicatrizes

um médico lê o corpo morto  
primeiro por fora, depois por dentro

seu nome agora é cadáver  
e suas vísceras vão ser expostas  
num rasgo que vai do pescoço ao púbis  
em forma de Y, T ou um simples I

o legista procura uma história no corpo  
um coração esfaqueado, por exemplo,  
pode facilitar todo o enredo

de uma orelha a outra  
um corte dá acesso ao crânio  
e uma serra leva ao cérebro  
e a uma infinidade de nervos

encerradas as buscas  
quatro ou cinco horas depois  
o corpo pode ser costurado  
e decorado para o funeral

sua história vai virar um laudo  
sua família vai ter uma certidão

não há notícia de laudos  
e certidões que registrem sonhos

# PESQUISA

(1)

em cenário sem Lula  
com Lula morto ou preso  
apagando-se os governos Lula  
removendo Lula da história  
calando Lula, banindo-o  
zerando o nome de Lula  
extirpando Lula de Lula  
esquartejando o corpo de Lula  
e espalhando pelo país  
sua cabeça seus braços  
seu tórax suas pernas  
em sacos plásticos  
sem o nome de Lula

Lula não é o primeiro

(2)

em quem você votará  
se não deixarmos você votar  
em quem você quer?

# ESTA CELA

o país é uma cela  
com infinitas celas dentro  
e dentro de cada um de nós  
há milhares de celas

quando a noite é mais triste  
nos abraçamos e gritamos  
juntos o que queremos  
da vida que vem pela frente

por um instante no abraço  
ouvimos se afastarem os passos  
daqueles que vêm toda madrugada  
colocar mais uma grade  
entre nós e nossos sonhos

seus pés são frios e fogem  
não temos mais porque temer

mal acabamos de saber  
da nossa própria prisão  
e estamos maiores  
e mais livres do que nunca

# MEUS AMIGOS

os dias andam pesando muito

evito as ruas que me levam a pensar  
num tempo que não quero que chegue

um amigo me conta meio em segredo  
que não tem dormido nada bem  
e se apavora ao distinguir nas ruas  
as pessoas que amanhã estarão armadas  
meu amigo não quer mais as ruas

uma amiga diz que tem evitado  
roupas vermelhas livros de marx  
andar sozinha conversar alto  
minha amiga não quer mais ter medo

há calçadas perigosas, eles me dizem  
palavras perigosas gestos perigosos  
há perigo em cada bar em cada oi  
mãos cruéis nos arrancam do silêncio  
e depois nos lançam fora

tenho muitos amigos e eles choram  
tento convencê-los de que vai ficar  
tudo bem tomara que não que nunca  
contem comigo conto com vocês

acho que aquele tempo chegou  
acho que sou um pouco cada um  
dos meus amigos e cada um  
de seus medos também é meu  
como este olhar que cai na calçada  
mais escorregadia em que já pisei

*en la lucha de clases  
todas las armas son buenas  
piedras  
noches  
poemas*

*P. Leminski*

Tarso de Melo  
**POEMAS VERMELHOS**

2018